


Precursora da multimídia

# Brasil perde Geny Marcondes



*Cultuada por grandes nomes da MPB, das artes cênicas e da literatura, como Chico Buarque, Fernanda Montenegro e Monteiro Lobato, a taubateana foi um símbolo da mulher moderna, independente, criativa e culta.*

*Págs. 8 e 12*

Exclusivo

## Joana Luz

**A incrível história de um parto sem ajuda médica**

**Págs. 6 e 7**

Merenda escolar

## Paulo Ribeiro em Taubaté

**Lobista é cunhado do governador Geraldo Alckmin**

**Pág. 5**

Tia Anastácia

## Caos na Saúde

**Roberto Peixoto apela a um pai-de-santo**

**Pág. 3**

# Lado B

Por Mary Bergamota

www.ladob.net

Fotos: Luciano Dinamarco (dinamarco@mac.com)



Para quem deseja resgatar o salutar convívio com a natureza sem ir muito longe, basta perguntar ao agrônomo **Ralph Ferreira Leite**, da Pousada de Residência Fazenda Cristal, sobre o mapa da mina e passar dias bem verdes lá pras bandas de Lagoinha, terra do orgulho caipira (acesse a programação cultural da cidade: <http://www.orgulhocaipira.blogspot.com/>).



Sempre atento aos luxos que a cidade oferece, o arquiteto **Antonio Varallo**, na companhia de outros arquitetos e amigos do velho continente, aprovou a cozinha do Massaki Sushi Bar, onde os pratos foram apresentados com harmonia e sensibilidade como mandam as regras orientais.



Hoje no cast da Agência Elite, a sempre bela **Tayane Ruibal**, aqui em foto de Márcio Amaral, surpreendeu os amigos da terrinha estrelando comercial cujo slogan diz que em breve iremos descobrir o que para nós já era realidade há muito: como fazer anjos caírem por aqui.



É bom ficar atento para o desconto que o casal **Maria do Carmo** e **Herbert Bretherick**, do Restaurante Mr. Richard de Santo Antonio do Pinhal está aprontando: parceiro pioneiro do site de compras coletivas da VNews, promete acirrar a disputa na subida atrás da melhor pizza de pinhão da serrinha.



Trazendo na bagagem mil projetos de novos empreendimentos, o cobiçado ítalo-brasileiro **Sérgio Tonin**, o **Brizola**, aporta em terras de Lobato provando mais uma vez que "Val più la pratica della grammatica."

"Educação se conquista com o compromisso de todos e, além disso, com o reconhecimento do desempenho de cada um" foram as palavras do professor da Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá, ex-reitor da Unesp **Herman Voorwald**, empossado como secretário de Estado da Educação de São Paulo.







## Sincretismo na Saúde?

*Depois de inaugurar um monumento que é uma afronta à religião católica (página 15), o Palácio Bom Conselho retira a imagem do papa e elege o Pai Alessandro, do movimento político Guerreiros do Axé, que representa os Templos de Umbanda e Candomblé, para a Presidência do Conselho Municipal de Saúde*

### Dilma diz que vai apurar irregularidades em Furnas

*COM O MESMO RIGOR E AGILIDADE  
COM QUE ESTOU APURANDO AS DA ERENICE !!!*



#### Trabalho sério...

Um policial militar, no exercício de suas funções, multou diversos carros que estavam estacionados irregularmente na porta do Palácio Bom Conselho. Entre os multados, estão Jacir Cunha (presidente do PMDB) e Monteclaro César (diretor de Planejamento e ex-diretor de Trânsito). Foram muitas as testemunhas que presenciaram o ataque de nervos do ex-diretor de Trânsito diante daquela situação. O infeliz teria dito ao PM que aquela situação não ficaria daquele jeito. "Isso é que eu chamo de ÓTORIDADE. Esse moço só entende de carteirada", comenta Tia Anastácia.

#### ... em compensação

Depois de flagrar dois soldados recebendo propina na Feira da Barganha, a PM realizou operação contra produtos piratas no Mercado Municipal na quarta-feira, 3. Os policiais chegaram de surpresa e acionaram os fiscais da Prefeitura de Taubaté para ajudar na operação. Para espanto geral, os fiscais se recusaram a participar. Sem comentários!!!

#### Condenado (de novo) 1

Por unanimidade, o ex-prefeito José Bernardo Ortiz (PSDB) foi condenado pela 2ª Câmara de Direito Público do Tribunal de Justi-

ça de SP a pagar multa de cerca de R\$ 40 mil por contratar, em 2004, servidores temporários para auxiliar de topógrafo, escriturário, professor de educação física e monitor de mecânico de autos. A decisão foi tomada na terça-feira, 1º.

#### Condenado (de novo) 2

Para o Ministério Público, as vagas deveriam ser preenchidas por funcionários de carreira. A promotoria quer condenar o ex-prefeito por improbidade administrativa, mas os desembargadores resolveram aplicar-lhe a multa. Bernardo afirma que uma Lei municipal autorizava a contratação. Ainda cabe recurso da decisão para ambas as partes.

#### Literatura?

Prefeito Roberto Peixoto (PMDB) enviou seu livro com o original título "Nós temos um sonho" para todos os 14 vereadores de Taubaté. O presente chegou na quarta-feira, 2. Martin "I have a dream" Luther King deve estar se mexendo em seu túmulo.

#### Sincretismo

O apoio ostensivo do Palácio Bom Conselho foi decisivo para Alessandro Pedro Machado, também conhecido como "Pai Alessandro", ser "eleito" para a Presidência do Conselho

Municipal de Saúde (COMUS). Ele é uma liderança da Associação dos Templos de Umbanda e Candomblé de Taubaté (ATUCAT).

#### Sincretismo 2

Nada contra a religião de origem africana. Muito pelo contrário. Acontece que "Pai Alessandro" é um pau mandado do Palácio Bom Conselho. Um lambe-botas na presidência do COMUS é extremamente prejudicial à cidade. Para ter noção da subserviência, a sede da ATUCAT fica em um espaço cedido pela Prefeitura de Taubaté (na Rodoviária Nova) e a entidade chegou a oferecer cursos de música africana no Centro Cultural Municipal.

#### Sincretismo 3

Já o Diário (oficial) de Taubaté continua desinformando. Sobre a eleição do COMUS, o diário oficial publicou que a chapa do Pai Alessandro teria sido eleita por aclamação após a "desistência da chapa concorrente". Procurado, o ex-presidente do Conselho de Saúde, Joffre Neto, candidato a reeleição, explicou que a chapa concorrente não desistiu da disputa e que retirou-se do pleito para contestar judicialmente a eleição ilegal.

Reprodução da página do site do pai-de-santo Alessandro, convocado pelo prefeito Roberto Peixoto para controlar o Conselho Municipal de Saúde - COMUS

#### Sincretismo 4

Joffre Neto promete ingressar com um mandado de segurança porque a legislação não permite que um membro da Prefeitura de Taubaté assuma a direção do COMUS ou de qualquer conselho. Pai Alessandro é professor da Escola de Tambores, da prefeitura..

#### Sincretismo 5

Réu confesso, Pai Alessandro, segundo o Diário (oficial) de Taubaté, declarou: "Entendemos que a união de todos na certa proporcionará mais avanço no setor [de Saúde], que em nosso município já é tratado como prioridade nessa administração". "Esse moço é bem mais que mais chapa branca", lamenta Tia Anastácia.

#### Sincretismo 6

No site da ATUCAT, os Guerreiros do Axé alegam lutar "contra a intolerância, racismo, preconceito, injustiça e exclusão social que todos nós sofremos por conta de nossa religiosidade. Para fazer frente a tanta injustiça social, que os Templos de Umbanda e Candomblé sofrem, estamos mobilizando e conscientizando nossa comunidade da importância de uma representatividade política, que de fato e de direito nos represente". E a Saúde? "Deixa pra lá",

resmungu Tia Anastácia.

#### Promiscuidade

Acompanhe comentário deixado no blog do CONTATO, na notícia sobre o retorno das sessões ordinárias na Câmara Municipal: "Gostaria muito que o CONTATO fizesse uma matéria sobre a contratação de servidores temporários que acontecem todos os dias [na Prefeitura] a pedido de vereadores da Câmara... Justamente eles que deveriam fiscalizar, acabam colaborando com essa injustiça. Onde está o Promotor que não impede essa pouca vergonha, uma vez que não podemos contar com essa Câmara que só sabe fazer vista grossa e encaixar parentes e amigos na Prefeitura". Deixe o seu comentário também no blog [www.jornalcontato.blogspot.com](http://www.jornalcontato.blogspot.com)

#### Nuvens carregadas

Um babalaão consultado pela redação de CONTATO garante que a previsão é de muita tempestade e trovoadas na cabeça de alguns inquilinos do Palácio Bom Conselho. "Pudera. Pedágio de R\$ 10,00 por metro quadrado de cada área cedida para indústrias tem provocado muita luta interna", pensa em voz alta Tia Anastácia. E arremata: "É só questão de tempo..."

## Violência S/A

*Ninguém aguenta mais tanta violência. Na terra de Lobato, em especial, a coisa está insuportável. Tem até gangue de jovens dissidentes do PCC (Primeiro Comando da Capital), conforme revelou a jornalista Luara Leimig do jornal O VALE*

Muitos casos poderiam ser descritos para ilustrar a violência em Taubaté, como o casal feito refém na porta de sua casa, na Praça Santa Terezinha, em uma ensolarada manhã de Novembro de 2010 ou o casal octogenário que teve a casa invadida e assaltada também à luz do dia, em janeiro passado, que se encontra traumatizado até hoje. A violência é fruto de um caldo formado por desvalorização do policial e falta de mão de obra, omissão do estado, convivência com a corrupção e, sobretudo, a desigualdade social e a falta de políticas públicas.

### Governo estadual

Segundo fontes próximas ao governador de São Paulo, Geraldo Alckmin promoverá substanciais mudanças nos quadros da Polícia Civil para tentar torná-la mais eficiente no combate ao crime. Também pretende aumentar o prestígio da instituição junto à sociedade civil.

O primeiro movimento nesse sentido se deu com a nomeação de Marcos Carneiro Lima para o posto de Delegado-Geral da Polícia Civil. Como bem descreveu o jornal O Estado de S.Paulo, Lima não é aquele tipo de policial que possui empresa de segurança ou que utiliza o cargo para conseguir benefícios no setor privado. "É preciso investir no atendimento à população e na investigação", declarou Lima, afastado da Corregedoria propositadamente para ser preservado, porque

estava arrumando muitos inimigos. Em Taubaté, já houve mudança no comando da DIG (Delegacia de Investigações Gerais) e outras estão por vir.

Outra mudança sentida diz respeito ao DETRAN (Departamento Estadual de Trânsito). O governo vai trocar todo o pessoal ali alocado e os policiais civis darão lugar a servidores concursados. A medida visa também aumentar o número de policiais nas ruas. Fala-se em até 6,5 mil policiais a mais nas ruas (com a preparação de outros profissionais) e a retomada do projeto de construção de dezenas de presídios no interior do Estado de São Paulo - dos 49 previstos inicialmente em 2009, somente 3 saíram do papel. Essas são as principais metas das Secretarias da Segurança Pública e da Administração Penitenciária (SAP), órgãos ligados ao governo do estado. As atitudes concretas do governo estadual para combater a violência ainda são tímidas e, infelizmente, não abordam o caráter social da violência, o que nos faz duvidar da eficácia das medidas.

### Governo municipal

Segurança é responsabilidade dos governos estadual e federal, mas o governo municipal também deve fazer a sua parte. Medidas simples em matéria de administração pública poderiam ser tomadas (e não são) para combater a violência, como: revitalizar e incentivar o uso de praças e locais abandonados para o esporte, iluminar as vias pú-

### Acompanhe os números de Taubaté

Taxa de delito por 100 mil habitantes

Ano	Homicídio Doloso	Furto	Roubo	Furto e Roubo de Veículo
1999	14,62	1.195,74	327,44	81,44
2000	16,82	1.153,35	338,09	249,05
2001	17,33	1.417,61	354,30	313,18
2002	13,06	1.447,30	322,32	306,88
2003	12,90	1.553,15	387,89	331,58
2004	13,85	1.566,67	475,27	338,66
2005	10,60	1.708,51	548,42	420,78
2006	13,80	1.676,68	580,03	452,46
2007	9,55	1.706,77	510,64	285,81
2008	12,47	1.535,90	492,04	352,35
2009	17,74	1.725,57	532,48	434,38
2010	16,15	1.366,94	477,17	351,24

Fonte:

- Até 2000: Dados da Res SSP 150/95.

- 2001: Dados da Res SSP 160/01.

População residente: Fundação SEADE.

Projeções de população flutuante para estâncias turísticas: Fundação SEADE.


blicas, realizar fiscalização em bares irregulares e a execução de políticas públicas.

Chegou-se ao ponto de funcionários municipais se recusarem a colaborar com a Polícia Militar durante operação policial contra a pirataria no centro da cidade, como aconteceu no dia 2 de

Fevereiro. A Prefeitura de Taubaté promete instalar um moderno sistema de monitoramento com câmeras de vigilância em parceria com o governo federal. Tomara que seja verdade.

### Sociedade

A sociedade civil em Tauba-

té está mobilizada. Acontecerá na última semana de Fevereiro, na Câmara Municipal, o I Fórum de Segurança Pública. Serão três dias de discussões e debates sobre o tema. As sugestões serão encaminhadas para análise da Comissão de Segurança formada em 2010. 




Policiais militares apreendem material pirata durante operação realizada no dia 2 de fevereiro. Foto Luciano Dinamarco

## Índice de criminalidade reduz, mas Taubaté ainda figura entre as 10 cidades mais violentas do Estado

A Secretaria Estadual de Segurança Pública divulgou no dia 31 de Janeiro os números oficiais da violência no Estado de São Paulo. Houve queda na maioria dos índices de criminalidade. No entanto, a situação da violência ainda é grave:

são registrados, em média, 825 assaltos por dia no estado de São Paulo. Na terra de Lobato, a situação se agrava ainda mais. Embora o número dos homicídios dolosos (com intenção de matar) tenha baixado de 17,72 para 16,15 homicídios para cada 100 mil habitantes em 2010, em relação a 2009, o índice de homi-

cídios ainda está muito alto e chega a ser maior até do que os números da cidade de São Paulo com 10,64 homicídios para cada 100 mil habitantes. A atual taxa de criminalidade em Taubaté lhe rendeu a posição entre as 10 cidades mais violentas no Estado. 



## Paulo Ribeiro, o lobista do cartel das merendas escolares

*A vizinha Pindamonhangaba vive um escândalo há muito tempo familiar para a terra de Lobato: compra superfaturada de merenda escolar, lobistas que rastejam pelos corredores palacianos, autoridades facilitando negócios escusos e Câmara Municipal que tem a cultura de vender facilidades*

### MERENDA ESCOLAR



O escândalo que envolve a compra superfaturada de merendas escolares e o envolvimento de autoridades municipais na vizinha Pindamonhangaba tem mais pontos em comum com Taubaté do que aviões de carreira no ar em pleno boom turístico das classes B e C. Atrás do carnaval armado pela Câmara Municipal e da reação dos aliados do prefeito João Ribeiro, o Paulão, cunhado do governador Geraldo Alckmin e um dos onze irmãos da primeira-dama do estado, Lu Alckmin.

É muito extensa a relação de ações e negócios que envolvem

Paulão e seus familiares. Eles são donos de um cemitério, de serviço funerário, de empresa de transporte e de outros negócios bastante rentáveis. A velha novidade já publicada pelo Jornal CONTATO em agosto de 2006 é a interface de Paulão com o suspeitíssimo negócio das merendas entre a Prefeitura de Taubaté, sob o governo Roberto Peixoto, e a Sistal, uma empresa que muda de nome com a mesma frequência com que de troca de camisa. A Sistal, porém, manteve o mesmo endereço onde a sua concorrente também funcionava (EB), com quem se associou para formar a EB Sistal. Confira alguns trechos da reportagem “Mistério\$ milionário\$” que foi publicado por CONTATO na edição 284, de 25

de agosto a 01 de setembro de 2006:

“A Sistal – Alimentação de Coletividade Ltda – foi contratada pelo então prefeito Bernardo Ortiz que, em janeiro de 2001, pagava cerca de R\$ 7,2 milhões para atender cerca de 23 mil alunos. Nos anos que se seguiram, a rede municipal incorporou parte da rede estadual implantada no município.

A decisão provocou significativo aumento de alunos que praticamente dobrou de tamanho: a rede municipal passou a abrigar cerca de 45 mil alunos. Em dezembro de 2004, a prefeitura registra despesa anual de aproximadamente R\$ 10,8 milhões.

Nesse mesmo ano, CONTATO apurou que entrou em cena o conhecido lobista Paulo Ribeiro, irmão de Lu Alckmin, esposa do presidenciá-

vel tucano, para pôr ordem no relacionamento entre a Sistal e o prefeito eleito. A empresa teria colaborado com cerca de R\$ 150 mil para a campanha eleitoral de Roberto Peixoto à prefeitura. Porém, estranhos ruídos teriam envenenado as relações.

Paulo Ribeiro escafedeu-se depois de conseguir com que Peixoto e a Sistal fumassem o cachimbo da paz. Só não conseguiu prorrogar o contrato que venceria em agosto de 2006. Porém, o dono da empresa teria conseguido, por meio de Fernando Gigli, chefe de Gabinete de Peixoto e presidente da Comissão Permanente de Licitação, substancial aumento no preço da merenda fornecida pela Sistal. Sem que houvesse aumento significativo de novos alunos na rede municipal de ensino, as despesas anuais apontam para R\$ 25 milhões por ano.”

O tempo passa, alguns personagens são os mesmos enquanto outros, como Fernando Gigli, são substituídos, e apenas mudam de nome para exercer as mesmas funções. Se o Ministério Público quiser esclarecer esse e outros mistérios, basta recordar o que diz a mesma matéria:

### “Envelopes cheios e vazios

Nos dias que antecederam a licitação que acabou sendo postergada, nossa reportagem registrou a presença na padaria Dona Bella, pelo menos em duas ocasiões, uma mulher loira, magra, apontada como diretora administrativa e financeira da Sistal. Nas duas ocasiões, ela foi vista entrando no prédio do relógio da CTI, onde funciona o DAS (Departamento de Ação Social), pilotado pela primeira dama Luciana Peixoto. Trata-se de um órgão que não tem qualquer interface com a rede municipal de ensino.

Nas duas ocasiões, mais de uma testemunha afirma que a empresária subiu e desceu portando envelopes. Curiosamente, essas testemunhas afirmam que os envelopes subiam cheios e regressavam vazios. Mais interessante ainda é o desaparecimento de planilhas das escolas, assunto que será objeto de nossa próxima reportagem.

### Curiosidades

O valor estimado do contrato para adquirir merenda escolar de Taubaté é o maior da região. Em São José dos Campos, o contrato assinado com a empresa Santa Helena, em 2006, para o fornecimento de 30 mil refeições diárias aos estudantes de escolas estaduais do município, é de R\$ 4,8 milhões por um ano de serviço. Em Jacaré, a prefeitura paga cerca de R\$ 4,2 milhões por ano para aproximadamente 24 mil refeições por dia. Em Pindamonhangaba, o município paga R\$ 8,6 milhões por ano à empresa Verdurama, que fornece merenda a 23 mil alunos da rede.”

### Câmara Municipal

O circo armado pela “oposição” do prefeito João Ribeiro é muito parecido com o que acontece na terra de Lobato. Quanto maior a confusão, maior o pedágio para a solução desejada. E assim caminha nossa história...



## Nasce uma Luz

*A incrível história real de um parto natural realizado em casa, pilotado pelo jovem marido com a ajuda de uma empregada e acompanhado pelas avós que não se conformavam com a decisão dos filhos, que optaram por métodos não convencionais para receber Joana Luz*

**N**a madrugada de sexta-feira, 18 de janeiro, Ariana acordou sentindo as contrações do parto. Começou a fazer movimentos de dança pelo quarto em busca de mais tranquilidade e harmonia com seu corpo. O momento havia chegado. João, seu jovem marido, começou a medir a frequência das contrações que se repetiam a cada 10 minutos. Calmamente, ele telefonou para a parteira em Olinda, Pernambuco, para saber como proceder.

Era o início do Plano B, conforme havia informado a sua mãe, preocupadíssima com a ausência de um médico profissional: *"eu mesmo vou fazer o parto, se a parteira não chegar ou se houver algum outro imprevisto"*. Era mais um lance emocionante de uma história que só poderia acontecer na paradisíaca praia de Itamambuca, em Ubatuba.

### Personagens

Nos últimos anos, é crescente e visível o número de casais de jovens paulistanos que buscam na praia de Itamambuca, em Ubatuba, um futuro de vida. Com boa formação, antenados com a preservação do meio ambiente e preocupados com o futuro, eles almejam uma alternativa de vida ao ar livre; querem melhorar sua qualidade de vida e cuidar do entorno. Mas será que a praia e a cidade estão preparadas pra oferecer a essa moçada o que eles procuram?

Mesmo com o crescente número de novos moradores, a opção por um suporte médico na hora do parto era São Paulo... até então. Contrariando essa estatística, a história de uma nova vida pode mudar essa tendência: a história de um parto que veio encher de luz o caminho para o futuro que muitos buscam, de um mundo mais simples, mais natural e mais próximo da natureza.

São três os personagens que se juntaram no dia 18 de janeiro de 2010 para protagonizar essa história com muita convicção, muita coragem, muita dedicação, muito aprendizado, muitos cuidados e algumas dificuldades, para que um quarto personagem viesse fazer parte dela.

João, um dos personagens dessa história, frequenta desde pequeno a casa de sua avó no condomínio de Itamambuca, em Ubatuba. A partir de 2004, em busca de um



Ariana e João formam um casal alternativo que busca estabelecer uma vida harmoniosa com a natureza; o parto que trouxe Joana Luz para o mundo revela que a vida pode ser muito mais bela

modo de vida mais naturalista, passou a morar lá e a produzir, nos fundos de sua casa, deliciosos pães artesanais, que acabaram fazendo sucesso entre os frequentadores do condomínio. Em 2009, finalmente realizou seu sonho de montar uma padaria com pães e outros produtos integrais e orgânicos, a Padaria Integrale, no centro de Ubatuba.

Ariana é paulistana, tatuadora renomada, atleta praticante de triatlo, de espírito nômade e amante do mar. Viveu em Trancoso, Camburi, Maresias, e nas ilhas da Espanha, antes de fixar em Itamambuca sua moradia e seu estúdio de tatuagens.

Sueli é uma enfermeira obstetra paranaense, que se fixou em Olinda, onde fundou e dirige a ONG Cais no Parto, dedicada à profissionalização e regulamentação de parteiras. Há 35 anos trabalhando nessa profissão, ela vem de uma linhagem de parteiras - a avó, a mãe e agora a filha.

### Convergências

João e Ariana se conheceram e

se apaixonaram no dia 6 de maio de 2006, no casamento de uma amiga comum nas areias de Itamambuca. Casaram-se menos de um ano depois, em 17 de março de 2007, nas mesmas areias. Foram morar na casa de João, em Itamambuca, que continuou a produzir seus deliciosos pães. Ali mesmo Ariana montou o seu encantador estúdio de tatuagens.

João conta que desde sempre quis ser pai e que seu filho nascesse de parto natural em casa. Já a Ariana, nunca havia pensado em se casar nem ser mãe até conhecer o João. Antes mesmo de engravidarem, houve uma oportunidade do João familiarizar a Ariana com a sua proposta de um parto natural em casa.

Uma amiga doula (pessoa que acompanha a parturiente no pré-natal e no parto para orientar e dar apoio emocional) que estava fazendo curso para parteira, convidou o casal para assistir a uma palestra sobre o tema, que seria dada por uma conhecida e experiente partei-

ra vinda de Olinda; era Sueli.

Foi nessa oportunidade que Ariana se identificou com a figura de Sueli e com o parto natural, mas principalmente com a idéia de ter um filho. Nesse momento estava feita a escolha pelo processo de parto natural, seguindo a antiga tradição do parto como responsabilidade da mulher. Uma opção que segue a linha de vida saudável, natural e de consciência do corpo que o casal sempre trilhou.

### Gravidez

Anos depois, quando souberam da gravidez, o casal começou a se preparar para o parto, o que os levou à procura de parteiras em Ubatuba e São Paulo que seguissem a linha de Sueli, para realizar o desejo do casal de fazer o parto na sua casa, em Itamambuca. Infelizmente, descobriram que essas parteiras tradicionais não existiam mais, morreram sem formar sucessoras. Hoje, as 'parteiras' só fazem partos em hospitais.

Em São Paulo, o casal foi conhe-

cer o Projeto Gama, na Vila Madalena, que faz o parto humanizado, mas acharam a proposta ainda distante do que procuravam.

Diante disso, entraram em contato telefônico com Sueli, que concordou prontamente em ir para Itamambuca para fazer o parto e os convidou a conhecer sua ONG. Os dois seguiram para Olinda. Passaram três dias conhecendo de perto o trabalho de Sueli e participaram de um encontro com outros casais parturientes. Sueli avaliou os exames do pré-natal de Ariana, o calendário, as mudanças da Lua e assim confirmaram que o nascimento deveria ocorrer na terceira semana de janeiro, quando ela viria para assisti-los. Em Ubatuba, Ariana fez o pré-natal convencional com um antigo médico local, escolhido por ser um profissional que incentivava o parto normal.

Paralelamente a esse acompanhamento, durante nove meses Ariana cumpriu uma dieta especial para a mãe e um programa de duas a três horas diárias de exercícios físicos específicos para o parto. Segundo João, foram necessários *'muita doutrina, muita dedicação e uma disciplina exemplar'*. Além dos exercícios específicos para o parto, Ariana manteve a natação, a caminhada diária na areia fofa e passou a fazer hidroginástica e pilates. A partir da 34ª semana, todas as noites, João fazia nela massagem para relaxar o períneo. Também assistiram a vídeos sobre o assunto e Ariana adotou como livro guia *"O Corpo Consente"* de Thérèse Bertherat.

A maior dificuldade, porém, foi a reação de alguns amigos e principalmente da família. Quando falavam de sua opção pelo parto em casa, João relata que, pelo desconhecimento do assunto, a grande maioria das pessoas reagia ao fato com estranheza, chamando-os de loucos, inconsequentes e discorrendo em seguida relatos das desgraças que poderiam decorrer dessa infeliz escolha. Quando lhes perguntavam se havia um plano B, João respondia com a maior tranquilidade: *'claro, eu mesmo vou fazer o parto, se a parteira não chegar ou se houver algum outro imprevisto'*. Mas também tinham o Plano C, que seria chamar o médico que havia acompanhado o pré-natal para fazer o parto na Santa Casa de Ubatuba.

Horas antes da chegada de Sueli, com a mudança da Lua, Ariana



deu início ao trabalho de parto, para pânico das vovós, que não esperavam que João tivesse que colocar em ação seu plano B: ele mesmo faria o parto.

## Parto pelo Plano B

Há dias, eles já estavam com todo o kit para o parto preparado - gaze para limpeza do bebê, plástico para forrar a poltrona onde ocorreria o parto, *clamp* para cortar o cordão umbilical, tesoura e fraldas grandes de pano para enrolar o bebê.

Em torno de uma hora da madrugada do dia 18 de janeiro as contrações começaram. Ariana acordou sentindo as contrações. Sem despertar o marido, começou a fazer movimentos de dança pelo quarto em busca de mais tranquilidade e harmonia com seu corpo

e com o momento que ela havia percebido que chegara. Foi quando João acordou e começou a medir a frequência das contrações - que aconteciam a cada 10 minutos - e telefonou para a parteira em Olinda, que o orientou a cada hora sobre como proceder.

Nesse período, Ariana alternou massagens na bola de pilates com momentos de repouso na cama deitada de lado para facilitar a oxigenação do bebê, e lá pelas quatro horas da madrugada fez um banho quente de banheira para relaxar. Ela se alimentou durante todo esse processo com soro caseiro e água com mel. Segundo João nesse tempo todo eles conversaram um pouco e também namoraram, *'a gente se acariciou, se beijou e agradeceu muito'*. Ariana, por sua vez, conta que João conduziu todo o processo de uma

maneira tão tranquila e amorosa que ela se sentiu segura e com a certeza de que tudo correria bem.

Assim fizeram durante toda a madrugada até as 11 horas da manhã, horário em que a parteira embarcava para São Paulo, conforme programado, enquanto sua filha, também parteira, assumia o monitoramento do primeiro parto natural feito em casa por telefone de que tivemos notícias nos últimos tempos.

Foi próximo do meio dia que João percebeu que a condição da Ariana começou a mudar e que ela entrou de fato em trabalho de parto. *"Não sei como foi, foi intuitivo, de repente eu percebi que algumas mudanças começaram a ocorrer, teve uma alteração rápida na frequência das contrações, a Ariana começou a respirar diferente, saiu o tampão e começou a sair um pouco de*



Ariana e João do Pão casaram-se nas areias da praia de Itamambuca

*água da placenta e daí a pouco rompeu a bolsa. Então eu chamei a senhora que trabalha em casa e que já teve quatro filhos de parto normal para me ajudar. Ela então se sentou na frente da Ariana e eu fiquei por trás, massageando a lombar, orientando a respiração e massageando a barriga para baixo",* conta João.

Depois de cerca de uma hora e meia de trabalho de parto, em torno das 14 horas, Ariana deu alguns gritos de dor e a cabeça do bebê começou a aparecer. João conta que ela nasceu *'limpinha, sem sangue, mas muito cansada do esforço'*. Ele enrolou gaze nos dedos e limpou a boca e o nariz e soprou na sua boca, o bebê então fez uma ligeira careta e apertou a mãozinha e então ele percebeu que ela respirava, enrolou-a na fralda e a colocou no colo de Ariana.

Em seguida, João pediu a Ariana que fizesse mais um pouco de força para expulsar a placenta, que saiu facilmente e foi colocada numa bacia com gelo ainda ligada ao cordão umbilical. Uma das orientações era de não cortar o cordão umbilical imediatamente e de esperar que ele

parasse de pulsar. Tal prática vem de uma antiga tradição indígena, conhecida como parto de lótus, que diz que o cordão umbilical deve ser mantido ligado à placenta até que sua queda ocorra naturalmente e que a parturiente deve comer um pedaço da placenta, o que ajudaria a evitar infecções e hemorragia na mãe.

Sueli, a parteira, saiu de Recife às 11 horas, chegou em Ubatuba às 22 horas, trazida por um amigo de João que vinha de São Paulo. Lá chegando, ela preparou o corte do cordão umbilical que foi executado por João, e aí realizou todos os exames de praxe na criança, que foi aprovada com louvor: 3,375 Kg, 51 cm e APGA 9/10.

Em seguida ela cuidou de Ariana que, apesar de cansada e faminta, na avaliação dela estava muito bem.

## Final feliz

Ariana preparou-se para o parto como faz para uma competição, com treinos específicos e muita disciplina. Ao falar sobre suas sensações e emoções, ela revela que o mais marcante foi a relação de companheirismo entre ela e João, que no papel de parteiro conduziu tudo com muita calma e carinho, de modo que em nenhum momento ela sentiu medo nem dúvida: *"foi tudo muito natural e muito seguro e essa parceria fez com que eu me apaixonasse ainda mais pelo João."*

João afirma que durante todo esse processo de parto se sentiu tranquilo, muito feliz e com a certeza de que tudo estava correndo bem. Foi uma experiência que reforçou a correção da sua escolha e que o aproximou ainda mais de Ariana e aumentou o seu amor por ela. Diz que faria tudo igual, só que contaria para menos gente para evitar as reações negativas. *"O parto é um processo natural e não uma doença, (por isso) é muito melhor ser feito em casa do que no hospital. E é muito melhor para o bebê",* é sua conclusão. João comenta ainda que o fato de os hospitais oferecerem os denominados 'partos humanizados', mostra quanto os partos realizados nos hospitais estão distantes das necessidades básicas de uma mãe ao dar à luz de uma forma normal e natural.

Contrariando as expectativas, não foi o parto que lhes trouxe dificuldades e sim a burocracia que enfrentaram para fazer o registro de nascimento. Vencidos os entraves, Joana Luz Wang Corbisier, filha de um sonho, é agora a mais nova cidadã de Ubatuba a frequentar as areias de Itamambuca desde seu segundo dia de vida. ■



O amor e o carinho dos noivos cresceram depois do parto natural

## Operação Cesariana

*Experiente médico ginecologista e obstetra revela o que estaria por trás do alto número de cesáreas realizadas nas redes pública e privada de saúde: falta de experiência e ganância por parte dos profissionais*

Por Marcos Limão



O médico ginecologista e obstetra Hélcio Andrade tem 29 anos de atividade profissional e já realizou mais de 3.000 partos. Ele pode ser considerado um caso raro no seu ramo de atividade. Enquanto a maioria dos profissionais opta pelo parto com operação cesariana, Dr. Hélcio prefere os partos vaginais e humanizados. Ele só muda de opção em último caso. Chega a ficar dez horas no hospital para atender uma única paciente em trabalho de parto.

Mas, o que é o parto humanizado? "É o acolhimento, é dar o máximo de conforto para a mãe e para o bebê. Isso é humanização do parto. É o médico se colocar no lugar do paciente para oferecer

o melhor. Essa postura tem que vir de berço, porque não se aprende no banco da escola", responde.

Dr. Hélcio revela que muitos profissionais induzem as gestantes às operações cesarianas para não perder tempo. "Como acompanhar um trabalho de parto de oito horas e abandonar o consultório, sendo que o médico vive da medicina? Isso explica, mas não justifica [a preferência dos médicos pela cesárea]. Eu já tive uma paciente no meu consultório [particular] que estava espantada. Na primeira consulta com o médico, ele já falou que seria cesárea."

As Faculdades de Medicina de um modo geral não preparam o aluno para partos vaginais, porque os próprios professores não têm muitas experiências. Nos países desenvolvidos, a média aceitável de cesáreas é de 15%. Mas no Brasil esse índice chega a 30% na rede pública e a 90% na rede privada, revela o médico.

Existem muitos tabus em relação ao parto vaginal. O principal,

sem dúvida, diz respeito à dor que a paciente pode sentir ao dar a luz. Paciente do Dr. Hélcio e mãe de primeira viagem, a jornalista Mayra Salles começou a entrar em trabalho de parto por volta das 16 horas do dia 28 de Janeiro de 2009. A sua filha só foi nascer às 3 horas do dia 29. Quando a dor do parto começou a provocar desconforto, a equipe médica aplicou o medicamento chamado "Analgesia", que tira a dor e mantém a sensibilidade. A paciente então ficou tão confortável naquele momento que chegou a cochilar por alguns minutos na mesa de cirurgia, enquanto o médico esperava o curso natural do processo.

E as mulheres que recorrem às parteiras? "Nada contra, mas tem que ter um médico para acompanhar. Porque podem surgir complicações inesperadas, e parto vaginal pode virar cesárea", conclui dr Hélcio. ■




# Encontros

da Redação

## Brasil perde Geny Marcondes, vanguarda da multimídia

No dia 5 de maio de 1916 nascia na terra de Lobato, uma criança que viria a revolucionar os conceitos e valores de seu tempo. Em novembro de 2007, Geny Marcondes declarava para CONTATO, com a alegria de uma adolescente:

*"Olha esse livro aqui que escrevi com oitenta e sete anos", referindo-se ao recém lançado 'Leda e o Pavão de Fellini', seu novo livro de contos, "na verdade eu sempre quis escrevê-lo. Sempre fui uma devoradora de livros. Sempre tive paixão pelas letras". Paixão sufocada pelo sonho de*

sua mãe de fazê-la concertista, a grande moda da época. Guiomar Novaes, a célebre pianista, vivia o seu auge. "As meninas pobres sonhavam em ser as novas Guiomar Novaes e viverem suas glórias". Mais sobre essa artista que acaba de nos deixar em De Passagem, na página 11. 



Música, arranjadora, escritora são algumas das qualidades que faziam de Geny um polo de cultura



André Saiki comenta com Geny o caderno especial Arte e Identidade pelos 362 anos de Taubaté



Pedro Rubim sempre fez questão de valorizar a obra e a carreira de Geny Marcondes



Nossa multimídia cercada pelos artistas Adão Silvério, Toninho Mendes, Ito e Zé Demétrio, ao lado do saudoso Luiz Gonzaga Pinheiro

### Curtindo o Club

### Colônia de Férias

### Taubaté Country Club Programação Social

- 03/02-Música ao vivo- Élcio e Convidado às 20h30-Grill/Restaurante
- 04/02-Música ao vivo- Gui Freitas Acústico às 21h-Grill/Restaurante
- 05/02-Músicaaao vivo- Berê e Convidado às 13h-Grill/Restaurante
- 06/02-Músicaaao vivo- Eivaldo às 13h-Grill/Restaurante

Música ao Vivo  
**Gui Freitas**  
04/02 - 21h  
Grill/Restaurante

**Feitos para Dançar**  
19/02  
Quarteto New Company  
Salão Nobre 21h  
Free Dance  
Brinquedoteca com Monitora  
\*Reserva de mesas na secretária do clube





“Erramos: O nome do sócio proprietário da Construtora Ladeira Miranda é Cristiano e não Rodrigo como foi publicado na edição 488.”

## Revéillon no TCC

**N**ão se arrependeram os sócios e convidados do Taubaté Country Club que optaram por permanecer em Taubaté na passagem de ano. Principalmente pela programação oferecida pelo clube mais tradicional da terra de Lobato. O irresistível som da

Banda Gran Valle garantiu pista cheia durante toda a noite e madrugada. Exceto, é claro, nos momentos que antecederam a meia noite com direito a contagem regressiva, estouro de champanhe e um show pirotécnico para ninguém botar defeito. Sérgio Martins Peres foi o diretor escolhido pelo presidente

Júlio César Lanzilotti, o Julai, para substituí-lo e fazer as honras do Club durante a festa. Depois de uma longa recuperação do acidente de moto que sofreu no ano passado, Julai optou por merecidas férias em Buenos Aires. Dizem que se arrependeu quando soube do sucesso do Réveillon no TCC. **IC**



Sidney, Sérgio e Ésio



Marcelo e Rita



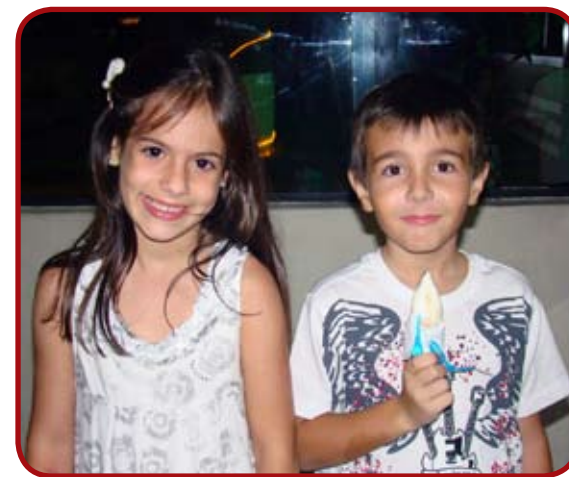
Edson e Nancy



Adriana, Toninho Abud e Maria José



Flávia e Elaine



Clara e Guilherme



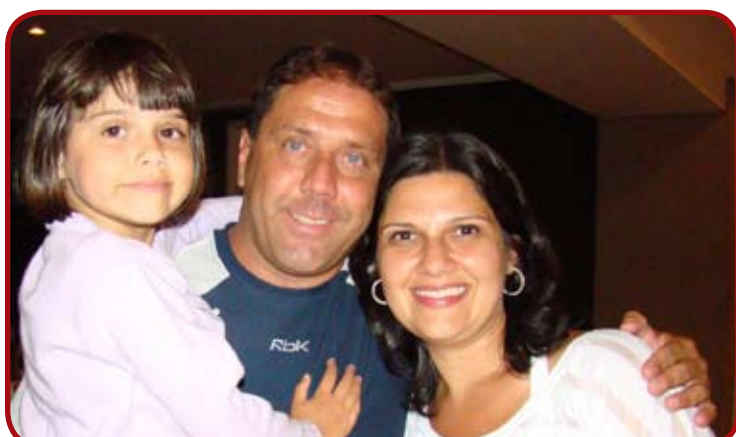
Ronaldo, Valéria e Mariana



Estela e Anderson



Alexandre e Edinéia



Lais, Paulo e Flávia



## Made in Taubaté

*O empresário Assis Francisco da Silva inventa produto exclusivo e divulga o nome da terra de Lobato a nível nacional. Graças a ele, os passageiros do Aeroporto Internacional de Guarulhos respiram aliviados...*



Assis Francisco da Silva é proprietário da Air Shild

**P**roprietário da Air Shield do Brasil, o empresário Assis Francisco da Silva está feliz da vida. O produto para limpar ar condicionado, inventado por ele, foi aplicado no saguão de embarque e desembarque do Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo, e apresentou melhora de 50% na qualidade do ar. A situação foi comprovada mediante laudo de análise microbiológica do ar, emitido pela empresa Con-

trolbio Assessoria Técnica Microbiológica S/S Ltda.

E o melhor: o produto faz a limpeza do ar condicionado sem usar água e sem retirar o aparelho do lugar. Coisa moderna e de qualidade. Portanto, se você estiver embarcando ou desembarcando no Aeroporto Internacional pode encher a boca para falar que aquele ar está 50% mais limpo graças a um empresário da terra de Lobato.

### Prata da casa

Colunista do Jornal CONTATO, o médico Harold Maluf, da 39ª Turma da Medicina da UNITAU, embarcou na quinta-feira, 3 de Fevereiro, para o estado do Amazonas. Depois de passar por um rigoroso processo seletivo, Maluf vai integrar a 2ª Brigada de Infantaria de Selva do Exército Brasileiro para cuidar dos índios na região de São Gabriel de Cachoeira, na tríplice fronteira entre Brasil, Colômbia e Venezuela. O território é considerado "área de segurança nacional" por ser um ponto estratégico do país. O médico promete enviar textos e fotos de sua viagem a trabalho.



### Parabéns

A academia de ginástica Ophicina do Corpo completou 18 anos de atividade na terra de Lobato em grande estilo: convocou dois professores de São Paulo para uma super aula de Body System. O evento foi regado a muitos sucos energéticos feitos pela chef de cozinha Luciana Ribeiro. O evento foi realizado na quarta-feira, 2. Parabéns e muitos anos de vida!



### É fogo

Confira no blog do Jornal CONTATO fotos e vídeos do incêndio de grandes proporções que atingiu o prédio comercial que fica em cima da Lojas Marabraz, na Praça Dom Epaminondas, no centro de Taubaté, na quinta-feira, 3. Ao todo, 10 vítimas tiveram de ser resgatadas pelos helicópteros da Polícia Militar e do Exército. O Corpo de Bombeiros ainda não sabe as causas do incêndio, segundo o Capitão Ulisses Pereira. CONTATO registrou as mangueiras do Corpo de Bombeiros usadas para apagar o fogo com furos significativos. Fotos do jornalista Pablo Schettini.

## Diálogo Franco

Neste domingo, dia 06/02/2011, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes, entrevistará o Deputado Estadual Hélio Nishimoto, representante de São José dos Campos. Falará sobre sua proposta de trabalho na próxima legislatura, às 08h30 da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



## Expediente

**Diretor de redação**  
Paulo de Tarso Venceslau

**Editor e Jornalista responsável**  
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

**Reportagem**  
Marcos Limão  
Pablo Schettini

**Impressão**  
Gráfica O Vale  
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos  
CNPJ: 07.278.549/0001-91

**Colaboradores**  
Antonio Marmo de Oliveira  
Aquiles Rique Reis  
Betí Cruz  
Fabrício Junqueira  
João Gibier  
José Carlos Sebe Bom Meihy  
Lídia Meireles  
Renato Teixeira

**Editoração Gráfica**  
Nicole Doná  
nicoledona@gmail.com

**Redação**  
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté -  
CEP 12050-010 Fones:(12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br



## A cada dia uma prece

O escuro da noite  
Rasga no peito  
A fenda do medo,  
Um grito surdo  
Engasgado na  
Garganta e, um  
Raio desenha  
Na memória toda  
Fertilidade do  
Sonho...  
A cada sonho,  
Uma prece.  
Ao longe juras  
Murmuradas e  
Diluídas em tempos  
Idos de amor.  
E nesse intervalo  
Entre luz e treva  
Encontro a ti, que  
Desesperadamente  
Busquei!  
A cada certeza  
Uma prece.  
Como às águas da  
Cachoeira, te bebi;  
Em meio aos ventos  
Não desisti, e tonta  
De lua, com corpo  
Úmido de desejo,  
Nas sombras fartas  
Das florestas verdes  
Eu te amei!



ssc.hu



## Carta aberta ao escultor José Demétrio

“Meu caro Zé Demétrio.

Resolvi escrever-lhe por dois motivos combinados: conhecemo-nos há muitos anos e não precisamos de moleques de recados para nos intermediar, justificar ou explicar diferenças, e, também porque quero reafirmar alguns supostos sobre sua obra. Antes, deixe-me contar algo que esbarra no pitoresco.

Pensava há dias na redação desta mensagem quando por força de compromissos precisei ir ao prédio da Caemi no Bairro de Botafogo, no Rio de Janeiro, onde moro. Ao entrar, deparei com o magnífico painel de sua lavra: monumental, criativo, digno de seu nome e da genialidade que o faz conhecido não apenas como artista. Frente ao painel de mais de 15 metros, tudo se ajustou: era chegada a hora desta “conversa”. Devo dizer que sempre o admirei e são minhas as seguintes palavras sobre você, publicadas no artigo “Taubaté no Espelho”, encarte especial da Edição 345 do *Jornal CONTATO* de novembro de 2007:

“Demétrio parece ter nascido como uma materialização de arte derivada do barro. Tão natural foi sua realização como escultor que não se pode definir iniciações. Desde garoto vendendo peças em feiras regionais, Demétrio se caracterizou por viver da arte. Mais tarde, já em Taubaté, se aproximou de Anderson Fabiano, que lhe estendeu a mão e se transformou em seu mecenas. Causa admiração profunda a análise dos tipos sociais esculpi-

dos por Demétrio. Como um denunciador das condições de trabalho, as figuras de lavradores, operário, lavadeiras, feitas por Demétrio desafiam análises que aproximam a arte do grito social”.

É isto e é este Demétrio, artista, político, que sabe falar por si, que eu admiro e respeito. Tenho trabalhos seus em minha modesta coleção e não se esqueça que talhou algumas molduras para quadros que usei pintar. Ratifico, portanto, tudo que disse no que toca à sua produção artística social. Com o vigor que requalifico o acatamento pelo que me parece ser genuinamente seu, detrato sua escultura “Bandeirante”. É muito feia e tudo nela é equívoco.

Não se trata de erro histórico apenas, refiro-me ao talhe que foge, por exemplo, da modelagem do “Batistério do Santuário de Santa Rita de Cássia”, de Curitiba ou do “Cristo Agonizante” no Conventinho, na Vila São Geraldo. O porte do “Bandeirante”, além de muito mal pensado, meu caro, se reveste da atitude falsa calçada no modelo piegas proposto pelos paulistas da década de 1920. Seu “Bandeirante” é ente estático, sem movimento, espetado no meio de um canteiro, “olhando” para o Morro da Imaculada (?!). Nem adianta dizer que o modelo é o Renato Teixeira. Isto não ajuda em nada. Pior, ofende. Sabe mais, o “Canoeiro” na entrada de Ubatuba seguiria o mesmo critério das figuras esqueléticas, mas há algo de social naquela imagem que lhe devolve sentido. Com o “Bandeirante”

não se passa isso.

Ao abordar a presença dessa obra em meu artigo de outubro passado, além de chamar a atenção para a correção de equívocos históricos lastimáveis, pretendia também supor a necessidade de uma política cultural para a cidade. Curiosamente depois disso, tive o desprazer de tomar conhecimento de uma série de outros monumentos – execráveis todos, sem nenhuma exceção e com equívocos de indicação que esbarram na demência – plantados pela Prefeitura Municipal que insiste no mau gosto artístico e na falta de planejamento cultural. Isso interessa muito na medida em que revela o nível de alienação e despreparo da nossa governança. Quem decide tudo isto?

Veja que a falta de massa crítica entre nossos intelectuais é responsável por deificações que extrapolam o nível artístico suportável. Só assim consigo explicar o seu “Bandeirante”. Se assumirmos que arte é história, e que nada existe fora da história, não cairemos nos erros bárbaros que inscrevem separações entre áreas culturais. Absurdos à parte, cabe revelar que tenho textos melhores e piores. Gosto muito de alguns, detesto outros. Não sei como essas variações ocorrem com você, mas espero que valha para dizer que o prezo muito, pelo ser social que é, pelo artista político que sempre foi. Exatamente por isso e pelo zelo estético público que não gosto de seu “Bandeirante”.

Saudações de sempre.”



Fácil é alugar um carro da maior rede de aluguel de carros da América Latina.

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596  
Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600  
Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686



Aluguel de Carros  
**Localiza**

R\$ **39,90\***  
Diárias a partir de + R\$ 0,46 por km rodado

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros no cartão.\*\*  
Consulte opção com GPS.  
Reservas 24h: 0800 979 2000  
www.localiza.com

\* Não estão inclusas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.  
\*\* Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

**Escolástico®**

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!





## De passagem

Por Pedro Rubim

# Perdemos a precursora da multimídia

*Cultuada tanto pelos grandes nomes da MPB e das artes cênicas, Geny Marcondes, falecida domingo, 30, simboliza a mulher moderna, independente, criativa e culta que não esmorece diante dos desafios*



**N**ascida em 05 de maio de 1916, no domingo, 20, Geny nos abandonou. Iria fazer 95 anos. Sua longa e vitoriosa carreira inscreveu seu nome nos anais da história cultural brasileira.

Ela foi uma artista completa, multimídia, muito antes de inventarem esse termo. Transitou com desenvoltura por várias plataformas de comunicação. Atuando como compositora, arranjadora, escritora, poetiza, jornalista ou artista plástica, nunca se intimidou diante das novas tecnologias.

Em 1927, ainda vivendo em Taubaté, acompanhou a orquestra de Fego Camargo musicando filmes mudos. Os filmes sonoros acabaram com a festa.

Mudou o foco adaptando o Sítio do Picapau Amarelo em forma de opereta. O resultado, elogiado pelo próprio Monteiro Lobato, abriu os horizontes profissionais de Geny. O bilhete enviado por Lobato é bastante esclarecedor:

*"D. Geni: Quer minha opinião sobre os números musicais que compôs para a minúscula opereta NA-RIZINHO? Não sou músico, vou logo avisando, mas também não sou nenhum paralelepípedo. Achei ótima essa música porque é uma leve estilização de velhas musiquinhas populares que tanto ouvi em menino(...) Pareceu-me tão bom o arranjo, tudo se casou tão bem com o espírito daqueles personagensinhos (...)."*

*Adeus, dona Geni. Desejo-lhe um merecido triunfo.*

*Do admirador atento,*

*Monteiro Lobato".*

Geny sempre repetia que devia sua aposentadoria ao autor de "Reinações de Narizinho".

Mudou-se para o Rio de Janeiro e foi contratada pela Rádio MEC para consolidar a programação infantil da emissora. Criou programas campeões de audiência, que serviram de modelo para gerações de produtores.

Lançou e influenciou artistas do primeiro time. Chico Anysio estreou profissionalmente sob a direção de Geny.

Nos anos 60, migrou para a recém inaugurada televisão. Foi premiada como melhor produtora de rádio e televisão. Com o advento da fita magnética, provocou a imaginação das gerações que ouviram a coleção de discos infantis Carroussel.

Nos anos 60, tornou-se a primeira mulher arranjadora musical no Brasil. Seus êxitos estão devidamente registrados pelos estudiosos do tema. Na década de 70, emprestou seu talento para o cinema. Destaque para o premiado "Marcelo Zona Sul" (1970), musicado em parceria com Denoy de Oliveira.

Também foi roteirista de histórias em quadrinhos. As Aventuras do Coelho Ronaldo, uma HQ que vinha acompanhada de um disquinho, foi um fenômeno de vendas. Unindo música e imagem criou o curso multimídia Ver/Ouvir, um precursor.

Nos anos 80, mudou-se para Petrópolis, destacando-se como artista plástica e coordenou a criação do centro cultural . Em

1988, a cidade viveu uma tragédia só superada pela calamidade de 2011. Geny feriu-se, perdeu casa e pertences. Abalada, voltou para Taubaté.

Nos últimos 20 anos, dedicou-se à literatura e à pintura. "Leda e o pavão de Fellini: contos de amor e desamor", de 2003, demonstra o vigor e o lirismo da artista.

No último domingo, Geny Marcondes morreu. Muitos só souberam da notícia pela imprensa. Uma pena. O consolo é que na internet, Geny está ganhando nova vida. Na rede é possível encontrar livros, filmes, reportagens e fotos que comprovam a gigantesca estatura cultural de Geny. E nesse quesito, Taubaté não está fazendo feio.

No inspiradíssimo livro-reportagem "Uma vida em sol maior: lembranças, histórias e peripécias de Geny Marcondes", o jornalista Francisco de Assis mergulha na trajetória da artista. Fernanda Montenegro, Maria Bethânia, Milton Nascimento e Monteiro Lobato são alguns dos emocionantes depoimentos presentes no livro. Quem quiser ver basta baixar <http://tinyurl.com/4po74nh>.

No Youtube é possível ver trechos do filme Marcelo Zona Sul. O site [www.almanaquerupes.com.br](http://www.almanaquerupes.com.br), traz uma entrevista e também trilhas sonoras dos arranjos musicais e algumas adaptações da Coleção infantil Carroussel, e a íntegra da HQ roteirizada por Geny Marcondes "O príncipe Pobre".

**MILCLEAN** 

Produtos para limpeza, Descartáveis  
Equipamentos e Suportes para Banheiro

Soluções em Limpeza Profissional



Via Dutra Km 109 • Taubaté-SP • Fone: 55 12 3625.2200 • [www.milclean.com.br](http://www.milclean.com.br)

**Envie suas dúvidas e sugestões para:**

[jornalcontato@jornalcontato.com.br](mailto:jornalcontato@jornalcontato.com.br)

*jornal*  
**contato**





# Irmão fura olho de Pedro

*O piloto trapalhão Pedro vai mergulhar em um longo inferno astral na novela "Insensato Barracão"*

**D**epois de ser condenado à prisão (pena de quatro anos) pelo acidente que matou sua noiva corneada, o piloto vai ter de engolir a seco uma pilantragem de seu irmão, Léo. Depois de mandar a coitada da Norma para a cadeia, o cara começa a chavocar Marina, ex de seu brother. Mas Pedro fez por merecer. Mesmo em cana, o cara vai ficar se fazendo de difícil e rejeitando a moça. Malandro, Leo se aproveita da situação e vai se aproximando cada vez mais. Até que dá o bote. O curioso é que o comportamento dos dois irmãos reproduz a treta do pai deles com o irmão, no caso Antônio Fagundes e Zé Wilker, respectivamente.

## Novelando

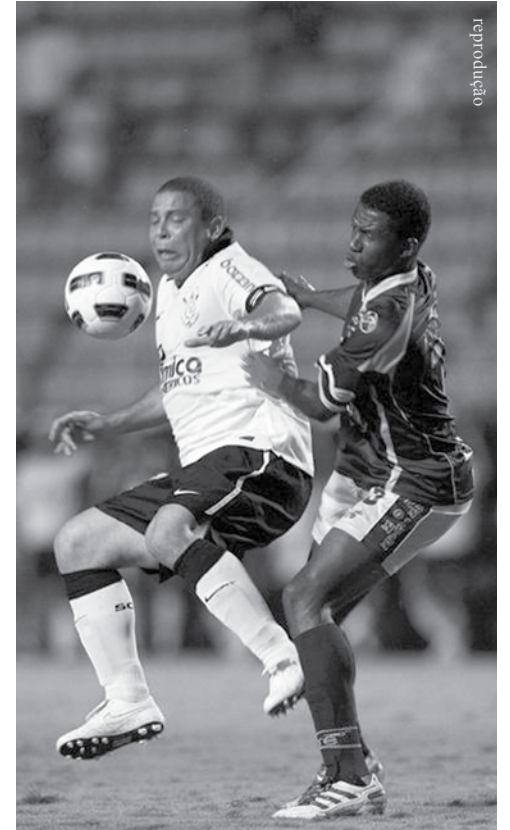
Em uma refeição com a família, o piloto Pedro (Eriberto Leão) anuncia uma viagem ao Mato Grosso. Em outra, diz ao irmão, Léo, que pretende viajar com Luciana para passar uma noite em um hotel fazenda em Bonito. Que fica em... Mato Grosso do Sul.

## Tobege

Eu pensava que o Tolima era um time do Perú, mas descobri que é da Colômbia. Sendo assim, o certo não seria Tobogotá? Ou Tocartage-na? Seja o que for, o fato é que, depois do resultado de ontem...Tôbege. Mas a melhor do dia veio do jornal Lance: Toliminado. Faz parte do carma corintiano.



divulgação



reprodução

## Outro lado

Se o Corinthians não tivesse sido eliminado, o trocadilho seria outro: Toquetô

## Internacional

No Egito, estão vendendo Cairo a liberdade... O que é isso, meus Cairos amigos...? **Sério mesmo?**

Deu no R7: "Salário de trabalhador diminui com demissão". Surpreendente...

## Fora do lugar

Li que a Cláudia Leite vai abrir o Rock in Rio. Faz sentido, especialmente depois que a última edição foi em Lisboa. Oras, se o Rock in Rio pode ser em Lisboa, também não precisa

ser só Rock...

## Cuidados

Alerta médico. Quem tem rinite alérgica não deve lutar capoeira.

## Notinhas da novela

- Depois de ser condenado, Raul perde tudo e deixa Wanda.  
- Celso mata Dalva sem dó nem

piedade

- Norma tenta escapar da prisão.

- André acusa Carol de dar o golpe da barriga.

- Banqueiro se apaixona por ex-BBB periguete.

- Bibi troca Patrick por Douglas.

- Kleber e Daisy brigam feio por causa da filha. **☐**

**PETROVAL**

*"35 anos de solidez, tradição e respeito por você"*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP  
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678  
petroval@uol.com.br





## Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira

Professor Titular da Unita e  
Membro da Academia de Letras de Taubaté  
antonio\_m@uol.com.br

# Homomorfismo não é uma hidra de 7 cabeças!

**C**aro Professor. Chamamo-me José Desesperado e estudo na Faculdade ... Até agora não consegui entender o que é homomorfismo. Pode explicar? Grato.

Eis o resumo de uma carta. Pois bem, comecemos explicando que você deve estar estudando *estruturas algébricas*. Portanto, precisa primeiro saber o que é isso. Pense numa construção: no começo, o que o construtor tem é um monte de materiais. O construtor junta esses materiais de um modo que resulta num prédio, máquina, ou outro tipo de estrutura. Ou seja, a estrutura foi obtida a partir de uma operação exercida sobre um conjunto. É essa exatamente a noção de estrutura algébrica. A diferença, todavia, é que o construtor lida com objetos concretos e o matemático com certos tipos de abstração. Um exemplo de estrutura algébrica tem como domínio um conjunto de números, por exemplo, os ímpares, e uma operação, por exemplo, a divisão (+).

Até aí nada demais. A questão

é que para fazer uma teoria das estruturas algébricas devemos ser capazes de comparar duas delas, ou mais. Se formos atentar à raiz etimológica da palavra, dizer que há um homomorfismo entre duas estruturas é dizer que elas têm *forma igual*. Grosso modo, é isso mesmo.

Mas, vamos explicar em detalhes mais fáceis. Suponha um conjunto de cores primárias e um conjunto de cores secundárias e dois pintores *A* e *B*, que pintarão a mesma paisagem, mas com tintas diferentes: [1] toda vez que *A* usa tinta amarela no seu quadro, *B* usa verde, [2] se *A* usa vermelho, *B* usa laranja e [3] se *A* usa azul, *B* usa lilás. Resultado: acaba existindo um homomorfismo entre os dois usos de cores nos quadros.

**Outro exemplo:** São Tomas de Aquino explicava a Santíssima Trindade como uma estrutura de três elementos, a saber, *Pai, Filho e Espírito Santo*, e uma relação de *Gerar*, binária e assimétrica:  $(P)G(F)$  (ou seja, o *Pai Gera o Filho*),  $(P)G(E)$ ,  $(F)G(E)$  e somente estes pares. Suponhamos que associemos cada elemento destes a outro

conjunto de conceitos teológicos: *Criador, Verbo e Dispensador de dons*. Então, entre esses três elementos se preserva a relação de *Gerar*, do mesmo modo que na outra estrutura:  $(C)G(V)$ , etc. Isto também é um caso de homomorfismo.

### Com conjuntos

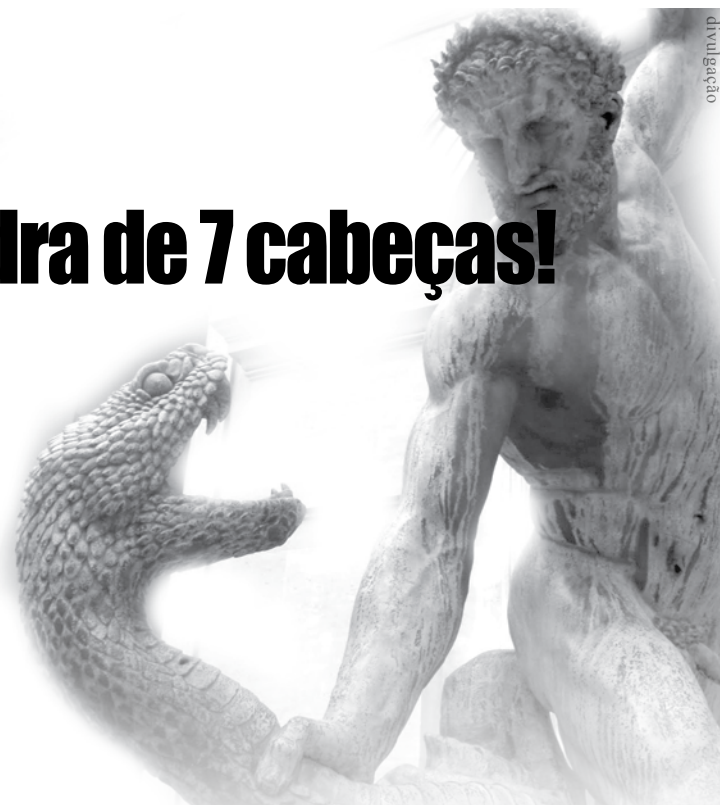
Se tivermos duas estruturas *J* e *G*, cuja operação é a multiplicação ( $\times$ ), um homomorfismo é uma função que leva produtos em *J* a produtos em *G*. Pense em dois números de *E*: *a* e *b*. As imagens de *a* e *b* em *G* serão  $f(a)$  e  $f(b)$ . Então, sendo *f* um homomorfismo, a imagem de  $axb$  será  $f(axb)$  que será o mesmo que  $f(a)\times f(b)$ . Se cada estrutura algébrica tivesse duas operações, por exemplo,  $+$  e  $\times$ , um homomorfismo entre elas preservaria as duas operações: teríamos tanto  $f(a+b)=f(a)+f(b)$  quanto  $f(axb)=f(a)\times f(b)$ .

**Verifique por si mesmo:** pense no caso dos números naturais. Eles formam uma estrutura com  $+$  e  $\times$ , que chamaremos de *N*. O conjunto dos números pares também forma outra estrutura com

$+$  e  $\times$ , que chamaremos de *P*. É possível então definir uma função *h* qualquer de *N* em *P*, que preservará tanto  $+$  quanto  $\times$ ? Se for, *h* será assim um homomorfismo de *N* em *P*.

Um homomorfismo entre uma estrutura *S* e ela própria é chamado *endomorfismo*. Quando um homomorfismo de uma estrutura *S* a outra *T* tem uma função inversa de *T* para *S*, que também é um homomorfismo, é chamado *isomorfismo*. (Exemplo: a relação entre alguém frente a

um espelho e o seu reflexo). Um endomorfismo, que é um isomorfismo, é chamado de *automorfismo*. A relação de identidade é um exemplo de automorfismo. Então, caro leitor, abra agora o livro-texto do seu curso e tente ler as definições tendo em mente as explicações que demos: você só terá o trabalho de doravante aprender a usar a formalização matemática adequada desses conceitos. Mas, intuitivamente, você já pode entender o que eles querem dizer. □



## Esporte

por João Gibier

joaogibier@hotmail.com

### Reflexão

Início de ano é sempre assim; começa muitas promessas, mas o que será da prática para o futebol da região? Essa é a dúvida que fica na cabeça dos torcedores da terra de Lobato e da aviação, ou seja, Esporte Clube Taubaté e São José Esporte Clube.

De um lado está o Burrão, que mais uma vez tenta cavalgar rumo ao acesso da série A-2 do Campeonato Paulista em 2012. E a missão está na mão de duas peças importantes para o clube: o técnico Paulo César, que já fez história no Joazeirão depois do acesso para a série A-3 do Paulista em 2009, e o atacante Gilsinho, ídolo da torcida que

ao lado do irmão Gisiel, vão em busca do tão sonhado acesso.

Já a Águia do Vale precisa voar mais alto este ano para não cair na última fase da série A-2 mais uma vez. A frente dessa tamanha responsabilidade está o técnico Tarcísio Pugliese, um treinador até então desconhecido que já demonstra competência à frente do São José.

Enfim, os torcedores prometem lotar os estádios e empurrar as equipes rumo aos acessos. Quem sabe em 2014, ano da Copa do Mundo no Brasil, vamos ter clássico regional na elite do Campeonato Paulista, o conhecido e famoso derby: Taubaté x São José.

### E.C. Taubaté

O Taubaté estreou com o pé

direito no Campeonato Paulista da série A-3. No último final de semana, o burro da central surpreendeu após vencer o Itapireense por 1 X 0 fora de casa. O gol da partida foi marcado de pênalti pelo ídolo Gilsinho, que, por sinal, dedicou o gol para as suas filhas gêmeas que nasceram um dia antes da partida.

No domingo, 06, o Taubaté estreia em casa contra o Paulínia às dez horas da manhã. A diretoria corre contra o tempo para acertar as últimas reformas no gramado e no entorno do Estádio Joaquim de Moraes Filho. O problema é que ainda não se sabe se o jogo será de portões abertos para a torcida. A Federação Paulista de Futebol deverá divulgar no site [www.futebolpaulista.com.br](http://www.futebolpaulista.com.br) a au-

torização para o Joazeirão receber os fiéis torcedores da terra de lobato.

### Bastidores do E.C. Taubaté

O prazo de inscrição de atletas no Paulista da série A-3 ainda está valendo e se depender da diretoria do Taubaté, até lá muita bola pode rolar nos bastidores do Estádio do Joazeirão.

Existem especulações de que um reforço de "peso" está sendo sondado pelos dirigentes do Burrão, mas o nome ainda não foi divulgado. Como muitos clubes andam fazendo pelo Brasil afora, o Taubaté tenta fortalecer o marketing do clube e trazer parcerias para arcar com os custos desse possível "astro". Enquanto isso, os torcedores

ficam na expectativa de mais reforços.

### São José E.C.

"De grão em grão a água enche o papo". Essa seria a melhor expressão para falar sobre a campanha do São José Esporte Clube no Campeonato Paulista da série A-2.

Depois de começar o ano tropeçando, o time joseense parece ter embalado na competição. Em seis jogos disputados até o momento, a equipe garantiu quatro vitórias e briga pela liderança do grupo dois. No sábado, 05, o compromisso da Águia será fora de casa contra o Pão de Açúcar na capital paulista. □





## Clarinete e violão nas mãos de dois virtuosos

**E**stá na praça e, como diziam os do meu tempo, também nas melhores lojas do ramo (ao menos deveria estar), uma joia em disco instrumental, que reúne dois grandes músicos brasileiros: Alessandro Penezzi e Alexandre Ribeiro.

Alexandre Ribeiro, aos 18 anos, foi bacharelado em clarinete na Universidade Estadual Paulista. Seu instrumento soa com a delicadeza das asas de um beija-flor parado no ar, e seu clarone domina a cena com o seu som grave, avassalador.

Alessandro Penezzi, violonista que se dedica especialmente às seis cordas, mas que também toca violão tenor, cavaquinho, bandolim e flauta. Bacharel em música popular pela Unicamp, desde 2005, ele trata o violão com tanto carinho que este o retribui com deferências mil.

Agora, em 2011, os dois se unem em *Cordas ao Vento* (Capucho CDs Produções Artísticas). Um álbum com 12 faixas, das quais apenas duas, "Famoso" (Ernesto Nazareth) e "Chorinho Triste", de João Dias Carrasqueira - cuja gravação conta com as flautas de seu filho, Toninho Carrasqueira -, não são de autoria de Penezzi.

Um baião elegante, "Cordas ao Vento", que dá título ao disco e abre os trabalhos, é homenagem de Alessandro a seu pai, Walkir Penezzi. Como em quase todas as outras 11 interpretações, Penezzi está no violão e Ribeiro, no clarinete. A palheta fraseia junto com as cordas. A harmonia propicia isto. A limpeza sonora demonstra a virtuosidade dos instrumentistas. A dinâmica realça a graça da melodia. E assim eles vão construindo um disco, céleres e brilhantes. O clarinete capricha, num solo



de primeira. O violão carrega nas tintas de uma forte pegada.

"A Caminho de Casa" é um choro dedicado a Paulo Moura. O clarinete puxa a melodia. O violão faz as vezes de mestre de cerimônia (sem tê-la nenhuma!). Ambos os instrumentos se complementam, numa sequência executada em grande estilo. E seguem ressaltando nuances, unindo forças, que se mostram ainda mais joviais num *intermezzo* movido pela ímpar sonoridade dos dois instrumentos.

"Famoso" (Ernesto Nazareth), cujo violão de Anibal Augusto Sardinha, o talentoso Garoto, eternizou, é vibrante em sua levada meio tango, meio polca, meio maxixe. O clarinete chora no ombro do violão. Juntos, recriam o ambiente dos antigos salões de baile. O suíngue contagia.

"Capitão Rodrigo", choro amaxiado que Penezzi dedicou ao amigo Rodrigo Y Castro, conta com a flauta deste último. Sopro refinado. O pandeiro de Léo Rodrigues segura as pontas. O clarinete de Alessandro Ribeiro se soma ao sete cordas, ao violão e ao cavaco de Penezzi, cujo arranjo bem demonstra a sua versatilidade musical.

"Vá Penteá Macaco": em uníssono, violão tenor e clarone (que dupla, meu Deus!) dão início à faixa-símbolo da qualidade e da diversidade sonora do CD de Penezzi e Ribeiro. O tenor sola enquanto o clarone pontua (e para que mais?), incendiando a festa, fechando o CD.

Reabri-lo, mais e muitas vezes, é questão de bom gosto e nexos musical. **▣**

## Reportagem

da Redação

Segundo a Prefeitura de Taubaté

## Papa João XXIII morreu com um ano de idade

O prefeito Roberto Peixoto e sua curriola da Prefeitura de Taubaté não aprendem mesmo. Eles só dão bola fora, uma atrás da outra. Na página 10 da edição 488, CONTATO mostrou o erro grosseiro cometido pelos inquilinos do Palácio Bom Conselho na construção de um monumento em homenagem ao Papa João XXIII. Porém, os cultos inquilinos palacianos usaram a foto do Papa Paulo VI como se fosse o homenageado. Um erro grosseiro e imperdoável. Leitores assíduos de CONTATO, e bons conhecedores dos detalhes daquilo que publicamos, se apressaram a ordenar que funcionários da prefeitura retirassem a foto. Os funcionários cumpriram a ordem ao pé da letra. Retiraram a foto e deixaram a parte escrita da homenagem.

Apesar da revelação fei-



Candidatos ao prêmio Nobel de Literatura, Luciana e o maridão prefeito, mostram em praça pública o nível cultural que predomina entre os inquilinos que coabitam o Paláciow Bom Conselho

ta por CONTATO sobre todos os erros ali concentrados, a placa diz: "HOMENAGEM A

S.S JOÃO XXIII. 1791-1872. EXERCEU VÁRIOS CARGOS ECLESIASTICOS, FOI

ELEITO PAPA EM 04/11/1958 - "O PAPA DA PAZ" - ADM. 2009/2012 - LEI Nº 738 DE

27/11/1963.

Compreendeu o erro? Segundo a área cultural da prefeitura pilotada pelo casal Peixoto, candidatos ao Nobel de literatura, João XXIII teria nascido no Século XVIII e morrido em 1872. Se ele nasceu, segundo o Vaticano, em 1871, com é que ele pode ter morrido com apenas um ano de idade, antes de ter sido eleito Papa em 1958? Como se explica também que, segundo o Vaticano, João XXIII faleceu em 1963? Seria mais um mistério dogmático da lavra peixotista?

Tia Anastácia e seus sobrinhos estão ansiosos para ver em quantas horas, após a publicação desta edição, a Prefeitura de Taubaté vai tentar mais uma vez consertar o erro. Enquanto a ignorância predomina, o dinheiro público vai sendo desperdiçado... Coisas do Governo Peixoto! Ninguém merece!!! **▣**





## Enquanto isso...

renatoteixeira@jornalcontato.com.br

# A tragédia de Teresópolis



opção in.arp

**N**um luxuoso apartamento de frente para o mar na Vieira Souto, em Ipanema, o pau quebrou feio. Waldir e Bibi, casados há 20 anos, passam por uma crise insustentável e a relação estava no limite.

Bibinha, a filha única, depois que foi para Nova Iorque e explodiu como top model da Victoria Secret, rompeu todos os laços familiares; casou com um jogador de beisebol e a fortuna dos dois, somadas, deu a ela uma situação tão acima da média dos milionários comuns.

Bibinha rompeu com tudo e foi viver sua vida. Ingrata? Talvez tenha puxado pela avó materna que largou a família e foi viver com um marinheiro sueco todo tatuado. Nunca mais se soube dela. Bibi nunca ligou para esse detalhe, afinal nunca quis ter filhos e Bibinha, pode-se dizer, veio por acidente. Além do mais, os negócios iam de mal a pior.

Waldir já não suportava a situação nas suas empresas. A que entregava milhares de marmixes para presídios brasileiros estava sob investigação do ministério público. A companhia de ônibus metropolitanos estava aos pedaços, com impostos atrasados e funcionários em greve e ele tendo que driblar fiscais numa sequência de propinas que minava sua contabilidade como uma bomba programada para explodir a qualquer momento. Milhares de processos na justiça do trabalho contra ele já haviam dilapidado toda sua fortuna. E os bancos pressionando por todos os lados. Um inferno! Pior estava a situação da empresa de lixo que devia para o sindicato há mais de cinco anos. Estava jurado de morte por um grupo que, ele sabia muito bem, cumpria o prometido. E Bibi estava tendo um caso com o comodoro do iate clube.

Naquela noite começou a quebrar o apartamento todo e só não agrediu a mulher porque desde que seus negócios começaram a ir abaixo, dobrou os dois maços de cigarro diários e parou de jogar tênis; seu stress havia lhe tirado as forças.

-Vou para Teresópolis! Me esquece, Bibi! E saiu batendo a porta.

Vou pela rampa da ga-

ragem com sua BMW esporte e saiu cantando pneu como um louco. Durante todo o trajeto sua cabeça fervia como um caldeirão. Há anos viajava para sua casa na serra, uma espécie de retiro luxuoso onde se dava o direito de não atender telefone.

Negócios muito lucrativos agregam compromissos sobre compromissos. Viver nessa situação requer opções estratégicas. Ultimamente tem se especializado na arte de "sumir de circulação" para não ter que encarar confrontos com quem só quer tirar satisfações.

Chegou a Teresópolis às onze da noite e abriu uma garrafa de uísque. Nesse exato momento a energia elétrica sofreu um colapso; piscou desordenadamente algumas vezes e depois uma enorme escuridão tomou conta de tudo. Chovia torrencialmente. Assustou-se; jamais vira tanta água desabando do céu. Então se deu conta que esquecera o pacote de cigarros no carro.

Quando estava chegando à

garagem, ela, a garagem, sumiu pra dentro do chão como se uma enorme boca negra a tivesse engolido. Quis voltar. Quando se virou, sua mansão de doze milhões de reais sumiu sob uma enorme onda de barro, pedras e árvores que moeram tudo que havia à frente. A mansão com todo seu luxo e riqueza, sumiu dentro da onda da mesma maneira que sumiram aqueles barcos miseráveis que ficavam pendurados no alto do morro. Varias casas caíram sobre sua casa e depois mais barro, mais lama viscosa.

A única coisa que conseguiu fazer foi entrar na torre de concreto, uma estrutura redonda com quinze metros de altura, suporte da caixa d'água e depósito de utensílios de jardim. Foi sua salvação.

Quando o mundo parecia ter parado de cair, tentou abrir a porta. Inútil. A lama subiu dez metros em torno da torre. Subiu assustado e com frio a escadinha que leva ao topo. A céu aberto,

olhou em torno e nada mais havia.

Muitos raios e uma chuva densa, pesada, que chegava a doer quando lhe batia nas costas. E trovões que faziam o chão tremer assustadoramente. Onde havia um bairro inteiro, agora era só terra derretida numa cena de terror!

Quando o dia apareceu dentro da tempestade que não dava tréguas, pôde ver o tamanho da destruição. Incrível a sensação de impotência que tomou conta da sua alma. Jamais imaginara uma coisa assim.

Seu mundo viera abaixo e naquele instante ele era um nada no meio do nada. Irritou-se com a lembrança inoportuna de Bibi nos braços do comodoro. E começou a chorar baixinho quando, como num filme, lembrou de Bibinha correndo pela praia, linda e inocente, com cinco anos de idade, vindo ao seu encontro.

Porque sua vida chegara naquele ponto? Que mal fizera a Deus? Nunca fora uma pessoa

na qual se identificam muitas qualidades. Um cidadão comum, negociante esperto e empresário ousado, que nunca teve medo de jogar de igual para igual contra as intempéries agregadas aos seus negócios.

Não tinha dúvidas em fazer o que fosse necessário para ser um expoente, um sujeito muito bem sucedido e bem relacionado dentro do mercado onde sempre atuou. Mas agora, com uma dívida de quase cem milhões de reais, um par de chifres e aquela tragédia toda tomando conta do mundo... Lá no fundo da alma deu-se por acabado, destruído como aquela visão apocalíptica que a luz do dia revelava. Estava definitivamente liquidado!

Então, o espírito guerreiro e competitivo que sempre foi a característica mais forte da sua personalidade, reapareceu e ele começou a pensar em como sair dali para ver o que havia acontecido com o resto da terra. Escolheu uma direção e saiu andando.

Enquanto andava, foi pensando na vida até que uma idéia surpreendente começou a se articular dentro dele: E se sumisse? Se aproveitasse aquela situação para se desvencilhar de todos os problemas? Afinal seus negócios estavam decadentes, sua filha o esquecera e Bibi... Bibi ficaria com seu marinheiro de trapiche e todas suas dívidas. Quem sabe conseguiria até arrancar algumas lágrimas breves de sua filha ingrata. Só vantagens.

Pensava e caminhava na chuva, tiritando de frio e já entrando em estado de abstinência da nicotina. Um formigamento foi tomando conta dos braços, das pernas e seu raciocínio entrou em estado delirante.

Então outra avalanche, vomitando barro e todo tipo de entulho que se possa imaginar, passou por ele a meio metro, respingando lama. No meio do barro viu corpos mutilados sendo levados como pedaços de pau! Se estivesse um pouco só à esquerda, teria ido se juntar àquela massa devastadora.

Considerou que era um aviso. E tomou a decisão. Que se lembrassem dele sepultado no lodo. ■